



IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS AGARICALES EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NA ZONA URBANA DE MARINGÁ-PR

Janaína Bosso¹, Marcela Funaki dos Reis²

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PROBIC/UniCesumar

²Orientadora, Doutora, Docente da UNICESUMAR

RESUMO

Os fungos tem o importante papel de decompositores de matéria orgânica em diferentes substratos como solo, húmus e madeira. Também são importantes na alimentação, sendo uma fonte nutricional rica em aminoácidos, proteínas, fibras e minerais e ao mesmo tempo possui baixo teor de lipídeos e calorias. A Ordem *Agaricales*, também conhecida como cogumelos e chapéus de sapo, possui cerca de 300 gêneros e cerca de 5.000 espécies conhecidas em todo mundo por serem utilizados como antitumorais, antibiótico, antimicrobiano, hipotensivo e coadjuvantes ao tratamento de neoplasias malignas pelo seu alto valor nutricional. Como metodologia, a coleta seguirá o percurso de trilhas existentes dentro da mata e nos locais comuns de passeio. Como critério, os espécimes coletados para identificação, deverão apresentar um número superior a cinco basidiomas por agregação. Ainda no campo serão registrados fotos dos espécimes, e coletadas informações sobre o substrato de crescimento e outras informações pertinentes que podem ser perdidas durante o transporte. Os espécimes coletados serão condicionados em saco de papel ou frascos separados para evitar contaminação cruzada de esporos e evitar danos ao basidioma. Este estudo irá realizar a identificação molecular destes fungos que estão presentes em um fragmento de Mata Atlântica localizado na região urbana da cidade de Maringá-PR e, através da bioinformática, confirmar as espécies já identificadas. Além da identificação e registro das novas espécies nas bases de dados online GenBank, MycoBank e IndexFungorum, serão realizados o alinhamento das sequências e análise filogenética através dos programas BLAST e MEGA, com a proposta de ser enviado ao banco de dados, podendo auxiliar futuros estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Basidioma, cogumelos, filogenética, micobiota.